

Polícia Civil prende sequestradores no aeroporto de Salvador

Operação

Postado em: 12/01/2018 16:40

O trio tentava embarcar para o Rio de Janeiro, após extorquir a família de um fazendeiro em Catu.

Os sequestradores Marcos Paulo Santana Cardoso, de 25 anos, Ednaldo de Jesus Rosário, 29 e Gabriel do Nascimento Santana, 22, foram apresentados à imprensa nesta sexta-feira (12). O trio foi preso em flagrante no Aeroporto Internacional de Salvador, na noite da última quarta-feira, quando tentava fugir para o Rio de Janeiro, com o dinheiro do resgate pago, de um sequestro ocorrido na cidade de Catu.

Durante a coletiva, o delegado Cristiano Mangueira, diretor adjunto do Departamento de Polícia do Interior (Depin), contou que o grupo formado por seis pessoas sequestrou um fazendeiro de 49 anos, na zona rural de Catu, no dia 6 de janeiro, e o levaram para o cativo, em Pojuca, onde a vítima ficou por cinco dias até ser libertada.

"A família esteve na Delegacia de Catu informando que estavam sendo extorquidos ainda no primeiro dia do sequestro. Os investigadores da unidade policial passaram a negociar com os criminosos para reduzir o valor da quantia pedida por eles, de um milhão de reais", contou Mangueira.

Dois dias depois do início do sequestro, equipes do Departamento de Repressão e Combate ao Crime Organizado (Draco) foram acionadas e assumiram as negociações. De acordo com o delegado do Draco, Paulo Roberto Guimarães, os policiais começaram a realizar o reconhecimento de campo, nos municípios de Catu e Pojuca.

"Depois que a negociação terminou e a vítima já estava em local seguro, os investigadores começaram a realizar incursões na área onde o resgate foi pago, na BA-099." Explicou o delegado. Todos os presos nesta ação possuem passagem pela polícia. Gabriel por tentativa de homicídio a um vereador no interior do estado e tráfico de drogas, Ednaldo por porte ilegal de arma de fogo e Marcos possui um mandado em aberto por roubo, no Rio de Janeiro.

Parte do dinheiro entregue aos criminosos foi recuperado e será devolvido a família. Um veículo, modelo Astra, também foi apreendido e passará por perícia no Departamento de Polícia Técnica (DPT). O trio, que já teve a prisão convertida em preventiva pela Justiça, seguirá para o sistema prisional. A polícia ainda trabalha na identificação dos demais comparsas do grupo.